

*Ata da 60ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 31 de agosto de 2018*

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen Lula, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, realizada no Auditório Jornalista Jorge Calmon, **para a entrega do Título de Cidadã Baiana à Sra. Eleonora Menicucci de Oliveira**, ex-Ministra da Secretaria Especial de Políticas para as. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputada Neusa Lula Cadore; Julieta Palmeira, Secretária de Políticas para as Mulheres e representante do Governador do Estado da Bahia, Rui Costa; Fabya Reis, Secretária da Promoção da Igualdade Racial; Márcia Teixeira, Promotora e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e representante da Procuradora-Geral do Estado da Bahia, Eliene Santos Lousado; Moema Gramacho, Prefeita de Lauro de Freitas; Vera Lúcia Barbosa, representante das Mulheres do Movimento dos Sem-Terra (MST); Catúcia Almeida, representante de vários movimentos feministas; e Marta Rodrigues, Vereadora de Salvador. A Sra. Presidente solicitou ao Cerimonial da Casa que conduzisse a homenagem ao recinto. Após a execução do Hino da Bahia pela Banda A Mulherada, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos para a Deputada Neusa Lula Cadore e, da tribuna destacou que a Bahia homenageia com o Título de Cidadã Baiana uma mulher que fez parte de um projeto libertador para as mulheres, a Secretaria Especial de Política para as Mulheres, instituída no Governo Lula com status de ministério. Ressaltou a importância da aprovação da Lei Maria da Penha e das políticas voltadas para as mulheres, como a regulamentação histórica do trabalho doméstico, e o reconhecimento do valor das mulheres em uma sociedade machista, citando como exemplo a rejeição da escritora Conceição Evaristo como membro da Academia Brasileira de Letras. A Sra. Presidente após a apresentação da Banda Mulherada, quebrou o protocolo e franqueou a palavra à mulheres da Mesa. A Sra. Catúcia Almeida alertou a todos sobre o sucateamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que em breve deixará mais de 110 mil mulheres com câncer sem atendimento. Disse que a luta é em defesa da vida e citou a importância da realização da mamografia e demais exames, parabenizando o trabalho que é realizado pelo Instituto Ivete Sangalo e pelas casas de apoio às mulheres que estão em tratamento. A Sra. Moema Gramacho lamentou não ter conseguido entregar uma homenagem como essa a uma mulher durante o mandato dela e lembrou que a Casa negou o Título para o Sr. Luis Motti, que foi concedido mais tarde pela então Deputada Lídice da Mata. Considerou justo homenagear uma mulher que foi importante para a construção

de leis e políticas públicas voltadas para a defesa dos direitos das mulheres e que, apesar de ter sido presa e torturada da mesma forma que a Presidente Dilma Rousseff, se mantém militante. Lembrou que o golpe de 2016 foi um momento difícil que serviu de alerta para o enfrentamento ao machismo e ao sexismo, ressaltando a necessidade de todas as mulheres estarem atentas ao processo eletivo em curso. A Sra. Presidente registrou as diversas autoridades e representações presentes. A Sra. Julieta Palmeira ressaltou que é um ato de resistência a realização desta Sessão durante o Agosto Lilás da Igualdade, reafirmando que essa é uma homenagem à mulher que é símbolo de luta em defesa dos direitos das mulheres. Pontuou que é preciso mais mulheres na política para efetivar um Brasil que tenha as desigualdades exterminadas. Disse que a rejeição de Conceição Evaristo para ocupar cadeira na Academia Brasileira de Letras demonstrava o quanto o sistema era bruto e excludente, ressaltando a importância de manter a resistência representada por essa escritora. A Sra. Presidente voltou à tribuna para registrar a trajetória e a biografia da homenageada, que nasceu em Minas Gerais, é Socióloga, lutadora e militante presa durante o golpe de 1964, defensora dos direitos das mulheres e responsável por implementar políticas públicas quando assumiu a Secretaria Especial de Política para as Mulheres durante o Governo Dilma. Destacou a criação da Casa da Mulher Brasileira e disse que é uma honra para a Bahia a concessão do Título à Sra. Eleonora Menicucci. Em seguida, convidou a Sra. Terezinha e as amigas da homenageada presentes para entregarem o Título de Cidadã Baiana à Sra. Eleonora Menicucci. Após a apresentação da Banda Mulherada, a homenageada disse que ouvir a Banda acalmou o coração e registrou que dedicou a vida para defender os direitos das mulheres. Externou emoção e agradeceu por receber o Título de Cidadã Baiana. Salientou que o feminismo ensina que é importante ser militante independente da frente em que se trabalha. Defendeu a descriminalização do aborto, considerando-a um caso de saúde pública. Pontuou o momento histórico vivido, considerando que houve golpe com o impeachment de Dilma Rousseff e defendeu que a democracia só seria real com a igualdade entre homens e mulheres. Discorreu sobre as leis que ajudou a implementar enquanto Secretária Especial de Políticas para as Mulheres, opinando que as políticas neoliberais afetam diretamente as mulheres. Disse que é preciso que as candidatas e os candidatos façam uma pauta e tenham um mandato feminista. Lembrou que a Bahia é um Estado onde a população negra é protagonista e que as mulheres negras são as que mais morrem no Brasil, ressaltando que a eleição de Dilma Rousseff como Senadora teria um significado muito forte para as mulheres brasileiras. A Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –